

## Avaliação da Satisfação com a Estética da Face e do Sorriso e Percepção sobre Procedimentos para Harmonização Orofacial

*Evaluation of Satisfaction with Facial and Smile Aesthetics and Perception of Orofacial Harmonization Procedures*  
*Evaluación de la Satisfacción con la Estética de la Cara y de la Sonrisa y Percepción sobre Procedimientos para Armonización Orofacial*

Elizio Ferreira **ALVES**

Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, UNILEÃO, 63040-405 Juazeiro do Norte, CE, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0001-6448-4436>

Paula Cristina Correia **MACEDO**

Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, UNILEÃO, 63040-405 Juazeiro do Norte, CE, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0002-7076-5805>

Ygor Leandro Landim **RODRIGUES**

Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, UNILEÃO, 63040-405 Juazeiro do Norte, CE, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0002-2962-2749>

Regiane Cristina do **AMARAL**

Professora Adjunta do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe – Aracaju –SE, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0002-9191-0960>

Diala Aretha de Sousa **FEITOSA**

Professora Doutora em Dentística, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, UNILEÃO, 63040-405 Juazeiro do Norte, CE, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0002-7334-1717>

### Resumo

O conceito de estética é subjetivo, portanto, está vinculado a particularidades de cada região, etnia, educação, gênero, e experiências pessoais dos indivíduos. Através do tempo tem sido manifestada de distintas formas. O objetivo deste estudo foi analisar, o conhecimento dos participantes acerca dos procedimentos com finalidade estética, sua execução, e avaliar a satisfação quanto à estética facial e do sorriso. O presente estudo foi do tipo transversal, em um grupo populacional de uma Instituição de Ensino Superior do interior do Ceará, composto por acadêmicos do primeiro e decimo semestre, professores do curso de odontologia e pacientes atendidos na clínica escola da instituição, por meio da aplicação de um questionário específico. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva (distribuições absolutas e percentuais). A associação entre as variáveis foi verificada por meio dos testes qui-quadrado e exato de Fisher, considerando o valor para rejeição da hipótese nula de  $p < 0,05$ . Sobre as questões que abordaram o que mais chama a atenção no rosto de alguém, todos os grupos apontaram o sorriso como o item mais atrativo. Em relação à cor e ao tamanho dos dentes, os grupos dos acadêmicos foram os mais insatisfeitos. Quanto a realização dos procedimentos de bichectomia e de lentes de contato dentais com finalidade estética os grupos que mais se submetiam a estes procedimentos também foram os dos acadêmicos. Para a toxina botulínica, os grupos que aderiam a este procedimento foram o dos acadêmicos do 10º período e o dos professores. No entanto todos os grupos abordados submetiam a algum procedimento para modificar algo na face. Sobre as novas tecnologias e tratamentos utilizados na Odontologia, observou-se que os pacientes demonstraram ter menos conhecimento. Concluiu-se que existe uma divergência entre os grupos estudados em como a estética facial e do sorriso pode ser avaliada e executada.

**Descritores:** Dentes; Estética; Face; Sorriso.

### Abstract

The concept of aesthetics is subjective, therefore, it is linked to the particularities of each region, ethnicity, education, gender, and personal experiences of individuals. Through time it has been manifested in different ways. The aim of this study was to analyze the participants' knowledge about procedures with aesthetic purpose, their execution, and to evaluate satisfaction regarding facial and smile aesthetics. This was a cross-sectional study, in a population group of a higher education institution, composed of undergraduate students, professors of the dental school, and patients seen in the school clinic of the institution, by means of the application of a specific questionnaire. The data were analyzed using descriptive statistics. The association between variables was verified using the chi-square and Fisher's exact tests. Regarding the questions about what most draws attention to someone's face, all groups pointed to the smile as the most attractive item. Regarding the color and size of the teeth, the academics' groups were the most dissatisfied. As for performing the procedures of bichectomy and dental contact lenses for aesthetic purposes, the groups that would most undergo these procedures were also the academics. As for botulinum toxin, the groups that would adhere to this procedure were the students from the 10th period and the professors. However, all the groups approached would undergo some procedure to modify something on the face. About the new technologies and treatments used in dentistry, it was observed that the patients demonstrated to have less knowledge. It was concluded that there is a divergence among the groups studied in how facial and smile aesthetics can be evaluated and performed.

**Descriptors:** Teeth; Aesthetics; Face; Smile.

### Resumen

El concepto de estética vuelve subjetivo, por lo tanto, está vinculado a particularidades de cada región, etnia, educación, género, y experiencias personales de los individuos. A través del tiempo ha sido manifestada de distintas formas. El objetivo de este estudio fue analizar, el conocimiento de los participantes acerca de los procedimientos con finalidad estética, su ejecución, y evaluar la satisfacción en cuanto a la estética facial y de la sonrisa. El presente estudio fue de tipo transversal, en un grupo poblacional de una Institución de Enseñanza Superior, compuesto por académicos, profesores del curso de odontología y pacientes atendidos en la clínica escuela de la institución, mediante la aplicación de un cuestionario específico. Los datos fueron analizados por medio de la estadística descriptiva. La asociación entre las variables fue verificada por medio de las pruebas qui-cuadrado y exacto de Fisher. Sobre las cuestiones que abordaron lo que más llama la atención en el rostro de alguien, todos los grupos señalaron la sonrisa como el ítem más atractivo. En cuanto al color y al tamaño de los dientes, los grupos de los académicos fueron los más insatisfechos. En cuanto a la realización de los procedimientos de bichectomía y de lentes de contacto dentales con finalidad estética los grupos que más se someterían a estos procedimientos también fueron los de los académicos. Para la toxina botulínica, los grupos que se adherieron a este procedimiento fueron el de los académicos del 10º período y el de los profesores. Sin embargo todos los grupos abordados someterían a algún procedimiento para modificar algo en la cara. Sobre las nuevas tecnologías y tratamientos utilizados en la Odontología, se observó que los pacientes demostraron tener menos conocimiento. Se concluyó que existe una divergencia entre los grupos estudiados en cómo la estética facial y de la sonrisa puede ser evaluada y ejecutada.

**Descriptores:** Dientes; Estética; Cara; Sonrisa

### INTRODUÇÃO

Através do tempo, a estética tem sido manifestada de distintas formas, permitindo ser contemplada na literatura, na arquitetura e na

arte de maneira geral, refletindo, também, nas diferentes concepções do que se considera como atributo de beleza corporal e facial<sup>1</sup>. A busca pela melhora da aparência data-se do

século 18, onde a área odontológica desenvolveu-se como uma disciplina médica separada, avançando significativamente no século 20<sup>2</sup>. Isso justifica o fato de que a busca pela beleza não se deve apenas à sociedade moderna. No entanto o conceito desta apresenta-se subjetivo, o que dificulta sua definição, uma vez que o estereótipo de cada indivíduo varia de acordo com a cultura e sociedade em que está inserido<sup>1</sup>. A estética na odontologia pode ser alcançada através de varias especialidades isoladas ou integradas afim de conseguir um resultado harmônico e de acordo com o padrão de estética do paciente.

A beleza está atrelada à autoestima e bem estar, e ambos se relacionam com o convívio social. Logo, uma aparência agradável gera vantagens em diferentes âmbitos: desde o nascimento à vida adulta, podendo ser percebida especialmente nas atividades profissionais e relações afetivas<sup>3</sup>. Estudos relataram que a atratividade física de uma pessoa é influenciada predominantemente pelo sorriso, assim como, os dentes sendo a característica facial mais importante<sup>4</sup>. Diante desta perspectiva, segundo Schmitz<sup>5</sup>, os tratamentos estéticos destinados tanto ao corpo quanto a face têm sido amplamente procurados pelos indivíduos, com o objetivo de elevar a autoestima, bem-estar, e torná-los mais felizes e realizados com a própria aparência. Com essa busca em alta, os profissionais, especialmente aqueles que atuam na área da saúde, tendem a buscar informações, desenvolver novas técnicas e tecnologias que os mantenham atualizados e preparados para a realização de procedimentos condizentes com as exigências estéticas atuais.

Os padrões estéticos divulgados pelos meios de comunicação são um importante veículo modificador de variações no bem-estar das pessoas, pois têm desempenhado um papel influenciador na opinião dos indivíduos quando se refere às questões relacionadas à beleza<sup>6</sup>. A mídia desempenha um relevante papel sobre as representações sociais; ora influenciando, ora modificando os valores já estabelecidos, modelando a maneira de pensar e agir segundo ideais que, por vezes, não são compatíveis com a realidade. Tais mudanças trazem consigo uma série de insatisfações, geradas a partir da não satisfação do desejo de pertencer a um grupo seleto de pessoas, que são esteticamente padronizadas pela sociedade<sup>7</sup>.

O progresso e a popularização de técnicas e os materiais inovadores na Odontologia abriram viés para a apreciação de padrões estéticos como determinadores de condições de saúde oral. Graças a essas

melhorias, resultados estéticos mais naturais podem ser alcançados pelos cirurgiões dentistas, satisfazendo a necessidade dos pacientes<sup>8</sup>. Logo, uma harmoniosa estética facial envolve um equilíbrio dos componentes da face, incluindo o sorriso<sup>3</sup>.

Em virtude do lançamento e sucesso de novas terapias, o cirurgião-dentista pode lançar mão de um leque de materiais e técnicas que o auxiliem na realização de um planejamento cosmético minucioso, e um plano de tratamento que se adeque ao perfil dos seus pacientes. No entanto, o profissional precisa compreender as divergentes percepções estéticas que os pacientes possuem, a fim de realizar um planejamento integrado, visando contemplar os anseios e reais necessidades de intervenções nesse sentido. Assim, a presente pesquisa é relevante no intuito de analisar, através da aplicação de questionários, o conhecimento dos participantes acerca de procedimentos com finalidade estética, sua execução, e avaliar a satisfação quanto à estética facial e do sorriso.

#### **MATERIAL E MÉTODO**

Trata-se de estudo observacional, transversal e descritivo-analítico, sendo realizado na cidade de Juazeiro do Norte (CE). A amostra foi composta por acadêmicos do primeiro (n=128) e décimo semestre (n=50) do curso de Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO), pacientes atendidos na Clínica Escola do curso de Odontologia desta instituição (n=50) e professores que estão ativamente exercendo a docência no referido curso (n=28).

Para a realização da pesquisa foi elaborado um questionário, abordando quesitos como: estética facial, estética do sorriso, e conhecimento dos participantes quanto às novas técnicas utilizadas com finalidade estética facial e do sorriso. Este estudo foi registrado e aprovado no Comitê de ética em pesquisa (CAAE 65501517.8.0000.5048) da UNILEÃO. Todos os participantes foram esclarecidos sobre a proposta da pesquisa e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e o Termo de Consentimento Pós-esclarecido para que pudessem participar do estudo.

Realizado o levantamento, os dados foram organizados em uma planilha específica (Excel, Microsoft, EUA) e submetidos à análise estatística aplicando-se o teste de qui-quadrado, utilizando o programa estatístico Bioestat 5.0. Foi realizado o teste Qui-quadrado de Pearson para com provar se existiam diferenças estatísticas significativas entre a recorrência das características estudadas em função do perfil dos participantes do estudo, adotando como

critério o valor de  $p < 0,05$  para indicar diferenças significativas.

**RESULTADOS**

Nas tabelas 1 a 6 e gráficos 1 e 2 observam-se os resultados referentes à percepção estética facial dos quatro grupos, principalmente a avaliação do conhecimento referente aos procedimentos terapêuticos/estéticos que vêm ganhando espaço na Odontologia. Os termos P1, P2 e P3, referem-se, respectivamente, aos grupos comparados no teste de qui-quadrado: P1 (professores e alunos do 10º período); P2 (professores e pacientes); e P3 (alunos do 1º e 10º períodos).

**Tabela 1.** Distribuição de valores referentes à possibilidade dos participantes se submeterem a algum procedimento para mudar algo na face.

| Você se submeteria a algum procedimento para mudar algo em sua face? |           |             |              |             |               |             |             |             |                   |      |      |
|--|-----------|-------------|--------------|-------------|---------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|------|------|
| Variável   | Pacientes |             | Alunos 1ºSEM |             | Alunos 10ºSEM |             | Professores |             | Grupos Comparados |      |      |
|  | nº        | %           | nº           | %           | nº            | %           | nº          | %           | P1                | P2   | P3   |
| Sim  | 23        | 46,94%      | 87           | 70,16%      | 35            | 70%         | 15          | 55,56%      |                   |      |      |
| Não  | 26        | 53,06%      | 37           | 29,84%      | 15            | 30%         | 12          | 44,44%      | 0,30              | 0,63 | 0,87 |
| <b>TOTAL</b>   | <b>49</b> | <b>100%</b> | <b>124</b>   | <b>100%</b> | <b>50</b>     | <b>100%</b> | <b>27</b>   | <b>100%</b> |                   |      |      |

**Tabela 2.** Distribuição de valores referentes ao conhecimento do procedimento de bichectomia.

| Você conhece o procedimento de bichectomia? |           |             |              |             |               |             |             |             |                   |        |      |
|---|-----------|-------------|--------------|-------------|---------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|--------|------|
| Variável                                    | Pacientes |             | Alunos 1ºSEM |             | Alunos 10ºSEM |             | Professores |             | Grupos Comparados |        |      |
|   | nº        | %           | nº           | %           | nº            | %           | nº          | %           | P1                | P2     | P3   |
| Não   | 33        | 67,35%      | 17           | 13,69%      | 1             | 2%          | 2           | 7,41%       |                   |        |      |
| Sim   | 16        | 32,65%      | 110          | 86,61%      | 49            | 98%         | 25          | 92,59%      | 0,58              | <0,001 | 0,04 |
| <b>TOTAL</b>                                | <b>49</b> | <b>100%</b> | <b>127</b>   | <b>100%</b> | <b>50</b>     | <b>100%</b> | <b>27</b>   | <b>100%</b> |                   |        |      |
| Sim/S                                       | 4         | 8,16%       | 48           | 37,79%      | 25            | 50%         | 3           | 11,11%      |                   |        |      |
| Sim/NS                                      | 12        | 24,49%      | 62           | 48,82%      | 24            | 48%         | 22          | 81,48%      | 0,02              | 0,51   | 0,48 |

LEGENDA: Sim/S = Sim e me submeteria ao procedimento  
 Sim/NS = Sim, mas não me submeteria ao procedimento.

**Tabela 3.** Distribuição de valores referentes ao conhecimento do procedimento de toxina botulínica.

| Você conhece o procedimento de toxina botulínica? |           |             |              |             |               |             |             |             |                   |      |        |
|---|-----------|-------------|--------------|-------------|---------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|------|--------|
| Variável  | Pacientes |             | Alunos 1ºSEM |             | Alunos 10ºSEM |             | Professores |             | Grupos Comparados |      |        |
|   | nº        | %           | nº           | %           | nº            | %           | nº          | %           | P1                | P2   | P3     |
| Não   | 33        | 67,35%      | 57           | 45,60%      | 2             | 4%          | 0           | 0%          |                   |      |        |
| Sim   | 16        | 32,65%      | 68           | 54,40%      | 48            | 96%         | 27          | 100%        | -                 | -    | <0,001 |
| <b>TOTAL</b>                                      | <b>49</b> | <b>100%</b> | <b>125</b>   | <b>100%</b> | <b>50</b>     | <b>100%</b> | <b>27</b>   | <b>100%</b> |                   |      |        |
| Sim/S   | 8         | 16,33%      | 31           | 24,80%      | 26            | 52%         | 14          | 51,85%      |                   |      |        |
| Sim/NS  | 8         | 16,33%      | 37           | 29,60%      | 22            | 44%         | 13          | 48,15%      | 0,96              | 0,84 | 0,47   |

LEGENDA: Sim/S = Sim e me submeteria ao procedimento  
 Sim/NS = Sim, mas não me submeteria ao procedimento.

**Tabela 4.** Distribuição de valores referentes à satisfação do tamanho dos dentes dos participantes.

| Você está satisfeito com o tamanho dos seus dentes? |           |             |              |             |               |             |             |             |                   |      |      |
|---|-----------|-------------|--------------|-------------|---------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|------|------|
| Variável  | Pacientes |             | Alunos 1ºSEM |             | Alunos 10ºSEM |             | Professores |             | Grupos Comparados |      |      |
|   | nº        | %           | nº           | %           | nº            | %           | nº          | %           | P1                | P2   | P3   |
| Sim   | 37        | 79%         | 97           | 76,38%      | 29            | 58%         | 22          | 81,48%      |                   |      |      |
| Não   | 10        | 21%         | 30           | 23,62%      | 21            | 42%         | 5           | 18,52%      | 0,01              | 0,98 | 0,03 |
| <b>TOTAL</b>  | <b>47</b> | <b>100%</b> | <b>127</b>   | <b>100%</b> | <b>50</b>     | <b>100%</b> | <b>27</b>   | <b>100%</b> |                   |      |      |

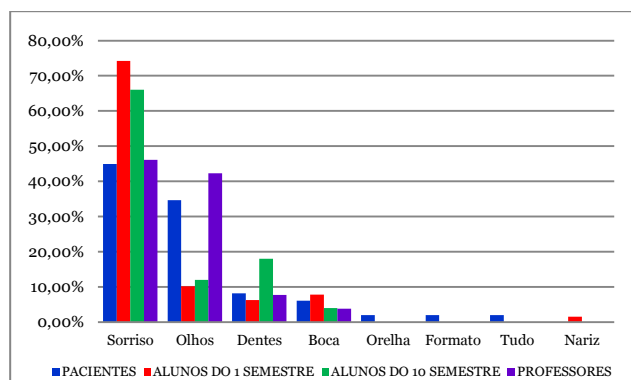
**Tabela 5.** Distribuição de valores referentes à satisfação a cor dos dentes dos participantes.

| Você está satisfeito com a cor dos seus dentes? |           |             |              |             |               |             |             |             |                   |      |      |
|---|-----------|-------------|--------------|-------------|---------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|------|------|
| Variável  | Pacientes |             | Alunos 1ºSEM |             | Alunos 10ºSEM |             | Professores |             | Grupos Comparados |      |      |
|   | nº        | %           | nº           | %           | nº            | %           | nº          | %           | P1                | P2   | P3   |
| Sim   | 18        | 38%         | 37           | 28,91%      | 20            | 40%         | 17          | 62,96%      |                   |      |      |
| Não   | 29        | 62%         | 91           | 71,09%      | 30            | 60%         | 10          | 37,07%      | 0,15              | 0,04 | 0,05 |
| <b>TOTAL</b>                                    | <b>47</b> | <b>100%</b> | <b>128</b>   | <b>100%</b> | <b>50</b>     | <b>100%</b> | <b>27</b>   | <b>100%</b> |                   |      |      |

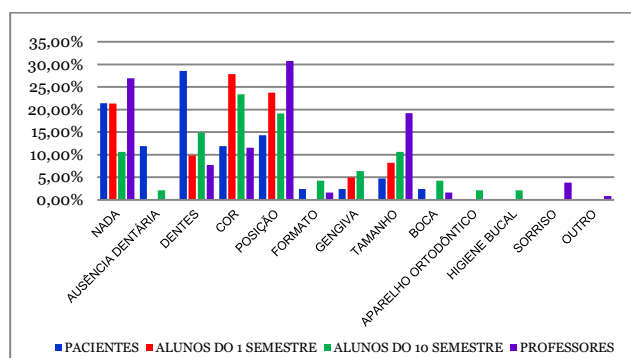
**Tabela 6.** Distribuição de valores referentes ao conhecimento do procedimento lentes de contato dental.

| Você conhece as lentes de contato dental? |           |             |              |             |               |             |             |             |                   |       |        |
|---|-----------|-------------|--------------|-------------|---------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|-------|--------|
| Variável                                  | Pacientes |             | Alunos 1ºSEM |             | Alunos 10ºSEM |             | Professores |             | Grupos Comparados |       |        |
|   | nº        | %           | nº           | %           | nº            | %           | nº          | %           | P1                | P2    | P3     |
| Não                                       | 27        | 57,45%      | 14           | 10,94%      | 0             | 0%          | 1           | 3,57%       |                   |       |        |
| Sim                                       | 20        | 42,55%      | 114          | 89,06%      | 49            | 100%        | 27          | 96,43%      | -                 | <0,01 | -      |
| <b>TOTAL</b>                              | <b>47</b> | <b>100%</b> | <b>128</b>   | <b>100%</b> | <b>49</b>     | <b>100%</b> | <b>28</b>   | <b>100%</b> |                   |       |        |
| Sim/S                                     | 15        | 31,91%      | 97           | 75,78%      | 30            | 61%         | 14          | 50%         |                   |       |        |
| Sim/NS                                    | 5         | 10,64%      | 17           | 13,28%      | 19            | 39%         | 13          | 46,43%      | 0,58              | 0,19  | 0,0016 |

LEGENDA: Sim/S = Sim e me submeteria ao procedimento  
 Sim/NS = Sim, mas não me submeteria ao procedimento.



**Gráfico 1.** Distribuição dos valores de acordo com o que mais chama a atenção no rosto de alguém.



**Gráfico 2.** Distribuição dos valores conforme o que mais incomoda no sorriso de cada participante.

**DISCUSSÃO**

A estética pode ser representada pela apreciação da beleza e seus atributos, que proporcionam sensações prazerosas e aguçam os sentidos, através de experiências sensitivas individuais<sup>9</sup>. Por se tratar de um termo conceitualmente subjetivo, permite ser avaliado sob diferentes nuances e sofre variações de acordo com a época, a etnia, o momento histórico, a idade, o gênero, a cultura, os valores morais e sociais vigentes. Esta variabilidade de percepções individuais e coletivas possibilita uma heterogeneidade de opiniões acerca do que é considerado e padronizado como belo e atrativo<sup>10</sup>.

A influência midiática no contexto sociocultural de uma sociedade está arraigada àquilo que é veiculado diariamente. Programas de televisão apresentando indivíduos com corpos sarados e esguios são rotineiros e elevam a audiência<sup>11</sup>. A televisão atrai a atenção de telespectadores com chamadas sobre uma infinidade de artifícios e procedimentos estéticos para melhorar todas as partes do corpo e da face, atrelando o sorriso como porta de entrada dessa mudança, promovendo assim um senso de estética relacionado à autoestima<sup>12</sup>.

Para analisar a percepção de estética orofacial, os questionamentos propostos na pesquisa buscaram analisar, através da aplicação de questionários, o conhecimento dos



participantes no que tange aos procedimentos com finalidade estética, suas execuções, e avaliar a satisfação quanto à estética facial e do sorriso. Portanto, as respostas a estas indagações podem ou não variar em função da amostra obtida, uma vez que os participantes representam grupos com maior e menor conhecimento na área odontológica, a saber, cirurgiões dentistas, alunos egressos recentemente no curso de Odontologia, alunos que estão em fase de conclusão do curso, além de pacientes, o que permite perspectivas diversas sobre as mesmas questões<sup>1</sup>.

Quando indagados sobre o desejo de se submeter a algum procedimento para mudar algo na face, todos os grupos demonstraram interesse em fazer alguma modificação, especialmente os alunos do 1º e 10º períodos (70% de ambos os grupos). Embora boa parte do grupo de pacientes tenha informado que não faria (53,03%), outra parcela respondeu que tem interesse em realizar alguma mudança (46,94%) (Tabela 1), respaldando a análise de que não houve diferença estatística entre os grupos avaliados, sobre modificar algo na face. Tais resultados corroboram com um estudo realizado por Gomes e Silva<sup>13</sup>, que aponta os pacientes como desejosos em realizar alguma modificação na face ou sorriso. Tais respostas podem ser justificadas pelo grau de conhecimento destes participantes no tocante aos padrões estéticos aceitáveis pela sociedade.

A Medicina e a Odontologia oferecem tratamentos estéticos que auxiliam na busca pela melhoria da expressão corporal e facial, com o intuito de postergar os efeitos do envelhecimento e manter o aspecto jovial dos indivíduos. Pode-se citar como exemplo de novas terapêuticas utilizadas na Odontologia: a bichectomia, a toxina botulínica e as lentes de contato dental. A bichectomia, denominada também de cirurgia de bochecha, é uma prática que retira parte de um tecido adiposo, comumente conhecido como Bola de Bichat, localizado entre os músculos masseter e bucinador. Esta estrutura pode promover, em algumas pessoas, circularidade excessiva da face. Para reduzir este aspecto arredondado, parte do tecido é removida resultando em afinamento da silhueta facial, ressaltando a proeminência do osso zigomático<sup>14,15</sup>. Este não é um procedimento novo, porém, só nos últimos anos tem sido amplamente difundido pela mídia e redes sociais, por se tratar de intervenção estética bastante utilizada por artistas e famosos, a fim de suavizar os traços faciais e garantir aparência mais agradável.

Em relação à bichectomia, o grupo de pacientes foi o que mais se destacou referenciando não conhecer este procedimento (67,35%), enquanto que boa parte do grupo de professores conhecia, mas não o faria (81,48%) (Tabela 2). Portanto, no tocante aos quesitos conhecimento e submissão ao procedimento, as maiores diferenças estatísticas ocorreram, respectivamente, entre o grupo de professores e pacientes ( $P_2 = <0.001$ ); e entre professores e acadêmicos do décimo período ( $P_1 = 0.02$ ), evidenciando que os docentes têm maior conhecimento em relação à indicação, riscos e benefícios deste procedimento.

Ainda de acordo com os resultados obtidos, pode-se observar que o perfil dos grupos que fariam são compostos por jovens, em sua grande maioria, por serem a geração a crescer em uma era totalmente digital, sendo mais suscetíveis a sofrer influência da mídia, tanto pela imaturidade crítica sobre os padrões de beleza vigentes, quanto pelo desejo de aceitação nos grupos em que estão inseridos<sup>16</sup>.

A toxina botulínica é um procedimento auxiliar nos tratamentos com finalidade estética, como na redução de linhas hiperdinâmicas da face, minimizando as rugas e linhas de expressão. É empregada, ainda, no tratamento do bruxismo, das desordens têmporo-mandibulares, da dor miofaciais e em casos de grande exposição gengival, substituindo, muitas vezes, a cirurgia ressectiva, pois apresentam propriedades que garantem boa eficácia, segurança no tratamento e menor invasão dos tecidos bucais<sup>17-19</sup>. Assim, o sorriso considerado harmônico apresenta componentes que se distribuem de modo a ressaltar a sintonia entre o conjunto. Contudo, um sorriso esteticamente favorável vai além do que é comumente associado a ele: lábios e dentes. Há outras estruturas envolvidas e que detêm igual importância - a saber - a gengiva, o contorno gengival e as papilas interdentais. Por vezes, o indivíduo possui dentes com características que lhe agradam, lábios que emolduram perfeitamente este arcabouço dentário, mas não está satisfeito com o aspecto do sorriso gengival<sup>6,20</sup>. Para o tratamento desta queixa, a Odontologia conta com intervenções cirúrgicas corretivas, associadas ao uso da toxina botulínica, que auxiliam na modificação dessa estrutura e possibilitam um resultado satisfatório para o paciente<sup>17</sup>.

Quando indagados acerca do conhecimento sobre a toxina botulínica, o grupo dos pacientes foi o mais prevalente ao responder que não conhece (67,35%). Já os grupos de alunos do 10º período e o de

professores se destacaram ao responder que conhecem, e se submetem ao procedimento (52% e 51,85%, respectivamente) (Tabela 3). Conforme os dados supracitados observa-se que o uso desta substância tem sido difundido pela mídia, embora ainda não esteja tão popularizado para uma parcela da população leiga. Em contrapartida, é um procedimento que despertou o interesse de alunos em fase de conclusão de curso e professores, podendo ser justificado pelo grau de conhecimento adquirido por estes no meio acadêmico, e por ser um procedimento recente na Odontologia, uma vez que a toxina tornou-se um surpreendente meio de contribuição nos planos terapêuticos odontológicos.

A cor, o formato e o tamanho dos dentes estão cada vez mais vinculados à beleza e ao aspecto saudável do sorriso. Quanto mais brancos e alinhados são os dentes, mais visados pela mídia e, conseqüentemente, pelas pessoas em geral. Há uma crescente busca por procedimentos estéticos na Odontologia com a finalidade de tornar os dentes mais claros e convidativos a serem expostos em sorrisos satisfeitos. No entanto, a noção de coloração pode variar de acordo com o conhecimento que se tem sobre este aspecto dos dentes<sup>21</sup>. Um estudo realizado constatou que a ação midiática refletiu na preferência pela estética do sorriso, visto que os participantes, ao demonstrarem apreço pela beleza do sorriso de algumas celebridades, se referiram às características que mais lhes direcionaram aos padrões considerados esteticamente agradáveis, como dentes grandes, alinhados e brancos. Portanto, o que o indivíduo enxerga sobre a estética deixa de apresentar um caráter subjetivo e pessoal, passando a ter um cunho coletivo, conforme os padrões de beleza vigentes na sociedade contemporânea<sup>6</sup>. Nas questões que abordavam a satisfação quanto à cor e o tamanho dos dentes, o grupo dos professores revelou estar satisfeito em ambos os quesitos. Já os acadêmicos do 10º período estão insatisfeitos com o tamanho dos dentes; enquanto os do 1º período e os pacientes, com a coloração (Tabelas 4 e 5). Portanto, de acordo com a análise estatística do presente estudo, em relação ao tamanho dos dentes, foi verificado que houve diferença significativa entre os grupos P1 ( $=0.01$ ) e P3 ( $=0.03$ ), em que, professores e alunos do 1º semestre são aqueles mais satisfeitos com o tamanho dos seus dentes. No que se refere à coloração, após a estatística, verificou-se que há diferença significativa entre os grupos P2 ( $=0.04$ ) e P3 ( $=0.05$ ), evidenciando que professores e alunos

do 10º período estão mais satisfeitos com a cor dos seus dentes. Tais respostas corroboram com a literatura ao salientar que o conhecimento mais aprofundado dos tecidos dentários permite uma avaliação mais criteriosa sobre o que se considera como sorriso esteticamente agradável<sup>1</sup>.

Analisando a estética dental ainda sob o viés das novas tecnologias e de sorrisos agradáveis esteticamente, é notado um aumento significativo na procura por um tratamento bem divulgado atualmente pelos meios de comunicação: os laminados cerâmicos minimamente invasivos, popularmente conhecidos como lentes de contato dental. Este tratamento objetiva recobrir e mascarar defeitos de coloração, reanatomizar elementos dentários, promover fechamento de diastemas e aumentar o tamanho dos dentes, de maneira segura e previsível<sup>9,22</sup>. Os laminados cerâmicos são materiais que apresentam excelentes características: boa durabilidade, biocompatibilidade, estabilidade de cor, longevidade do tratamento, segurança, previsibilidade estética, mimetização do esmalte, além de requerer um menor desgaste da estrutura dentária. Tais atributos permitem a realização de tratamentos estético-reabilitadores mais efetivos e conservadores<sup>23-25</sup>. Embora ainda desconhecida por muitos, as lentes de contato dentais vêm ganhando espaço na mídia ao despertar o desejo e a curiosidade das pessoas por conhecer e se inteirar mais sobre este, que é um tema comumente discutido nas rodas de conversas, nos programas de televisão, na mídia impressa e no meio acadêmico. Deste modo, ao serem interpelados sobre o conhecimento das lentes de contato dentais, verificou-se que os pacientes foram os que menos demonstraram conhecer (57,45%). Em se tratando de uma resposta positiva para a mesma pergunta, o grupo de alunos do 10º período foi unânime ao responder que conhece (100%), bem como os professores, com um elevado percentual (96,43%). Ao ser questionado sobre se submeter ou não ao procedimento, o grupo de alunos do 1º período foi o mais expressivo ao responder que o faria (75,78%), enquanto a maior parte dos professores não faria (46,43%), quando comparados aos demais grupos, nestes mesmos quesitos. Mediante o teste de qui-quadrado, houve significância entre o grupo P2 ( $<0.01$ ), demonstrando que os professores têm mais conhecimento em relação às lentes de contato dental, que os pacientes (Tabela 6). Com isso, é possível verificar que o conhecimento da morfologia e fisiologia dentária

adquiridos pelos professores e acadêmicos em fase de conclusão de curso, possibilita uma análise mais criteriosa sobre a estética dental e o que consideram como atrativo. As respostas obtidas corroboram com a literatura ao demonstrar que o conhecimento acerca dos tecidos dentários é um fator preponderante na escolha dos tratamentos aos quais se submeteriam<sup>1</sup>.

Quando questionados sobre o que mais chama a atenção no rosto de alguém, o sorriso foi unanimidade entre as respostas emitidas pelos quatro grupos estudados, reforçando a importância que se dá a esta expressão, independente do conhecimento que se tem sobre as estruturas anatômicas que o compõem (Gráfico 1). No que tange ao questionamento sobre o que mais incomoda no sorriso, as respostas mais prevalentes foram os dentes como um todo, a cor e o alinhamento dentário (Gráfico 2). Contudo, a noção de cor e posição pode variar em virtude do conhecimento que se tem sobre os tecidos dentários. Portanto, quanto mais se conhece a respeito da fisiologia e morfologia destes elementos, maior a valorização do aspecto natural dos dentes e sorriso<sup>26</sup>. Em contrapartida, quanto menos se conhece sobre os atributos acima mencionados, há uma tendência a buscar dentes mais brancos, com aspecto “de piano”, conforme a mídia estabelece como modelo de sorriso agradável e atrativo<sup>1</sup>.

Por se tratar de uma das expressões mais significativas da linguagem corporal, o sorriso aproxima e estabelece uma interação entre os indivíduos nas relações sociais. Assim, a visibilidade do sorriso é percebida, atualmente, como um importante fator na construção de uma aparência esteticamente agradável<sup>1,20,26</sup>. Desse modo, pode-se observar a relevância da estética orofacial para todos os grupos analisados. Embora os pontos de vista quanto às definições possam variar em detrimento do conhecimento que possuem o anseio por aceitação nas relações sociais é intrínseco a cada ser humano. Logo, o sorriso tem assumido um importante papel nesse contexto, atuando como ponto de partida na iniciação de novos relacionamentos, e auxiliando na manutenção das relações já estabelecidas.

### CONCLUSÃO

Conclui-se que os grupos estudados divergem em alguns aspectos quando se trata da estética orofacial e do sorriso, e de como esta percepção pode ser avaliada. Assim, o grupo de pacientes demonstrou ter menos

conhecimento sobre novas tecnologias e tratamentos utilizados na Odontologia, enquanto os professores e alunos do 10º período expressaram conhecer mais. No entanto, todos os grupos relataram que modificariam algo na sua face. Ademais, é de extrema importância que os profissionais estejam inteirados sobre as tendências de tratamentos e técnicas que são lançadas. Para os tratamentos de: bichectomia e as lentes de contato dentais, os grupos que mais se submeteriam a este procedimento foram os de alunos 10º e do 1º períodos. Já para a toxina botulínica, os alunos do 10º período e os professores, o fariam. Sobre as questões que abordaram o que mais chama a atenção no rosto de alguém, todos os grupos apontaram o sorriso como o item mais atrativo. Já em relação à cor dos dentes, os alunos do 1º semestre são os mais insatisfeitos; e quando se trata de tamanho, os alunos do 10º período revelaram maior insatisfação neste quesito.

Sendo assim, considera-se o conceito de estética orofacial subjetivo, embora seja influenciado por um padrão já estabelecido. Contudo, há em cada grupo estudado, uma maneira peculiar de buscar uma adequação a este modelo, de acordo com a condição e/ou informações de cada indivíduo.

### REFERÊNCIAS

1. Almeida FS de O, Fachiano RB, Theobaldo JD, Ramos-Tonello CM, Aguiar FHB, Lima DANL et al. Controle da sensibilidade dentária associada ao clareamento dental: relato de caso. Arch Health Invest. 2021;10(1):94-99.
2. Blatz MB, Chiche G, Bahat O, Roblee R, Coachman C, Heymann HO. Evolution of Aesthetic Dentistry. J Dent Res. 2019;98(12):1294-304.
3. Alves Rezende MCR, Fajardo RS. Abordagem estética na Odontologia. Arch Health Invest. 2016;5(1):50-5.
4. Rotundo, R., Genzano, L., Nieri, M, Nieri M, Covani U, Peñarrocha-Oltra D, Peñarrocha-Diago M. Smile esthetic evaluation of mucogingival reconstructive surgery. Odontology. 2021;109:295-302.
5. Al-Ansari A, Ellakany P, Fouda S, Al-Sheikh R, El Tantawi M. Intention to seek esthetic dental treatment and the theory of planned behavior in Saudi dental students and the general population. J Prosthet Dent. 2020;124(6):774-79.
6. Alves GN, Aras WMF. Percepção de pacientes em relação à estética dentária. Rev Saúde.com. 2014;10(2):161-71.
7. Laus I, Kovačević Pavičić D, Brumini M, Perković V, Pavlić A, Špalj S. Effects of Visual Stimuli from Media on the Perception of Dentofacial Esthetics. Acta Stomatol Croat. 2020;54(3):283-93.
8. Zotti F, Pappalardo D, Capocasale G, Sboarina A, Bertossi D, Albanese M. Aesthetic Dentistry, How

- You Say and How You See: A 500-People Survey on Digital Preview and Color Perception. Clin Cosmet Investig Dent. 2020;12:377-389.
9. Okida RC, Vieira WSC, Rahal V, Okida DS da S. Lentes de Contato: Restaurações Minimamente Invasivas na Solução de Problemas Estéticos. Rev Odontol Araçatuba. 2016;37(1):53-9.
  10. Soares D, Souza P, Palmeiras S, Pereira V, Souza M, Santos M et al. Evaluation of the main criteria of facial profile aesthetics and attractiveness. Rev Bras Cir Plást. 2012;27(4): 547-51.
  11. Ribeiro RG, Kruse MHL. The woman body in review: the imperative of beauty. Text Contexto Enferm. 2014;23(1):101-8
  12. Laus I, Kovačević Pavičić D, Brumini M, Perković V, Pavlić A, Špalj S. Effects of Visual Stimuli from Media on the Perception of Dentofacial Esthetics. Acta Stomatol Croat. 2020;54(3):283-93.
  13. Bonafé E, Rezende M, Machado MM, Lima SNL, Fernandez E, Baldani MMP et al. Personality traits, psychosocial effects and quality of life of patients submitted to dental bleaching. BMC Oral Health. 2021;21(1):1-9.
  14. Stevão ELL. Bichectomy or Bichatectomy – A small and simple intraoral surgical procedure with great facial results. Adv Dent & Oral Health. 2015; 1(1).
  15. Quispe Pari GD. Cirurgia estética de mejillas. Rev Act Clin Med. 2014;48:2538-41.
  16. Jarman HK, Marques MD, Mclean SA, Slater A, Paxton SJ. Social media, body satisfaction and well-being among adolescents: A mediation model of appearance-ideal internalization and comparison. Body Image, 2021;36:139-48.
  17. Pedron IG. Harmonização da estética dentogengivofacial. Clín int j braz dente. 2016; 12(2):150-55.
  18. Antonio CR, Antônio JR, Trídico LA. Toxina botulínica: revisão de sua aplicabilidade em doenças ao alcance do dermatologista. Surg Cosmet Dermatol. 2014;6(3):268-76.
  19. Sposito MMM. Toxina botulínica tipo A: propriedades farmacológicas e uso clínico. Acta Fisiátr. 2016;11:7-44.
  20. Marson FC, Piloto RL, Rocha OO, Lolli LF, Progiante PS, Silva CO. Percepção da atratividade do sorriso. Uningá Review. 2014; 20(1):26-9.
  21. Feitosa DAS, Dantas DCRE, Guênes GMT, Ribeiro AIAM, Cavalcanti AL, Braz R. Percepção de pacientes e acadêmicos de odontologia sobre estética facial e dentária. RFO. 2015;14(1):23-6.
  22. Higashi C, Souza CMS, Sakamoto Junior AS, Andrade OS, Hirata R, Gomes JC. Laminados cerâmicos anteriores: relato de caso clínico. Rev Dental Press Estét. 2012;9(2):70-82.
  23. Menezes MS, Carvalho ELA, Silva FP, Reis GR, Borges MG. Reabilitação estética do sorriso com laminados cerâmicos relato de caso clínico. Rev Odontol Bras Central. 2015;24(68):37-43.
  24. Rodríguez-López S, Escobedo Martínez MF, Pesquera Velasco J, Junquera L, García-Pola M. Analysis of dental esthetic proportions in a Spanish population sample. J Oral Sci. 2021; 63(3):257-62.
  25. Saavedra GSFA, Feitosa FA, Rodrigues FP, Bottino MA. Personalização de resultados clínicos de tratamento cosmético: relato de caso. PróteseNews 2014;1(1):14-20.
  26. Braga ML de A, Almeida IF de, Borges F de SQ, Feitosa HA, Costa LED, Feitosa F de SQ. Evaluation of the perception of smile satisfaction and the influence of digital social media on the population. RSD. 2021;10(6):1-12.

#### CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não haver conflitos de interesse

#### AUTOR PARA CORRESPONDÊNCIA

##### Diala Aretha de Sousa Feitosa

Departamento de Odontologia  
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio  
Av. Maria Leticia Leite Pereira s/n – Lagoa Seca  
63040-405 Juazeiro do Norte - CE, Brasil  
dialafeitosa@gmail.com

Submetido em 19/10/2021

Aceito em 04/11/2021